

Flora Plonczynzki - Vulnerável

tom:

G

G Bm Am C

Íris aberta apesar de um dia ruim

Am C G

Meu bem, eu sempre fui assim?

G Bm Am C

Sorriso que nasce de um motivo pra chorar

Am C G

Meu bem, eu não sou de mostrar

D B Am

Não é por isso que meu sentimento não é sincero

D B Am

Não se magoa se eu tentar fugir

D B Am

Desconfio, faço olhar arisco e preservo

D C G

A parte vulnerável de mim

G Bm Am C

Café na mesa, mas eu não estou mais ali,?

Am C G

meu bem, o medo me roubou de ti.?

G Bm

Quando o assunto é minha história

Am C ?

eu não estou mais ali...?

Am C G

Assim ninguém pode me invadir

?D B Am

Talvez seja minha insegurança diante do espelho

?D B Am

já perdi coisas que julguei não merecer.?

D B Am

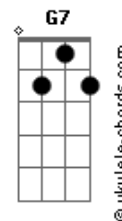
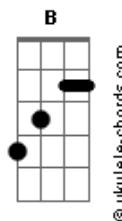
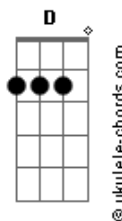
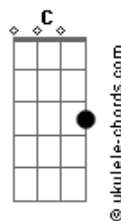
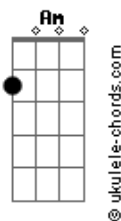
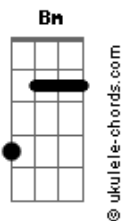
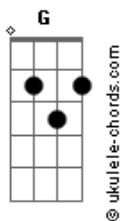
Já me sujeitei a coisas que eu não mereci

D C G ?

E doeu na parte vulnerável de mim

?G7 C

Acordes



Me poupe de frases decoradas
? D G

me poupe as flores, serenatas.?

G7 C

Me poupe de olhares que desviam

D G

de sementes que não vingam,?

Am C G

Eu estou tão cansada

?D B Am

Se todo ser tem uma caixinha de mágoas

?D B Am

corajoso é aquele que ousa se abrir.?

D B C

Se arriscar com uma esperança de alegria?

D C G

E entregar a parte vulnerável de si

?D B Am

Se eu tenho essa caixinha de mágoas,?

D B Am

abrir ela é o mesmo que me despir.?

D C

E mostrar meu lado me apavora,?

D C G

Não machuque a parte vulnerável de mim

?D B Am

E eu tenho essa caixinha de mágoas,?

D B Am

Abrir ela é o mesmo que me despir

?D B C

Mas a alegria tem que ser apostada,?

D C G

Te oferto a parte vulnerável de mim

?D B C

Pois a alegria tem que ser apostada

?D C G

Te oferto a parte vulnerável de mim